

Pediatria Ambulatória | Caso Clínico

EP-138 - (21SPP-11369) - LEUCORREIA NA RECÉM-NASCIDA: MOTIVO DE PREOCUPAÇÃO?

Diogo Mota^{1,4}; Isabel Urraca M. S.^{2,4}; Ana Raquel Marques^{3,4}; Ana Maia^{4,5}

1 - Serviço de Imunoalergologia, Centro Hospitalar Universitário São João; 2 - Unidade de Farmacologia Clínica, Centro Hospitalar Universitário São João; 3 - Serviço de Cardiologia Pediátrica, Centro Hospitalar Universitário São João; 4 - Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João; 5 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução / Descrição do Caso

O corrimento vaginal é um achado pouco comum nos primeiros dias de vida, que pode causar preocupação aos cuidadores.

Recém-nascida, gravidez vigiada, diabetes gestacional insulinotratada. Ecografias pré-natais normais. Serologias e marcadores víricos maternos sem alterações. Pesquisa SGB positiva, com 5 tomas de ampicilina periparto. Parto por cesariana às 38 semanas, por trabalho estacionário. Índice de Apgar 9/10, ao 1º e 5º minutos, leve para a idade gestacional. Rastreios ao nascimento sem alterações. PNV atualizado. É observada aos 10 dias de vida por corrimento vaginal espesso desde a primeira semana de vida. Sem outras queixas associadas. Ao exame objetivo, bom estado geral, com boa evolução ponderal. Objetivado corrimento vaginal exuberante, branco e espesso. Concomitantemente, eritema perineal, sem outras alterações. O corrimento desapareceu ao fim de uma semana.

Comentários / Conclusões

Durante a gestação, os estrogénios maternos atravessam a placenta para a circulação fetal e estimulam o epitélio vaginal. Após o parto, há, por norma, um decréscimo rápido das hormonas maternas no recém-nascido. Caso a diminuição seja mais lenta, poderá haver estrogenização do trato genital da recém-nascida, resultando num corrimento vaginal mucoso, esbranquiçado e espesso, por vezes com vestígios de sangue. Sendo considerado um corrimento fisiológico, nenhum tratamento ou investigação são necessários. A manutenção do corrimento após as duas primeiras semanas de vida deverá merecer uma investigação adicional para descartar causas patológicas, visto que é esperado que o efeito dos estrogénios desapareça após esse período. Dada a exuberância do quadro, os autores decidiram apresentar o caso para alertar para a benignidade do mesmo, evitando exames desnecessários.

Palavras-chave : LEUOCORREIA